

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Parque Estação Biológica W5 Norte final
Caixa Postal: 2372 CEP: 70770-900
Fone: 61 3448-4769, 3448-4770 Fax: 61 3340-3624
Brasília, DF

Fotos: Claudio Bezerra e Terezinha Dias
Arte: Raul César

www.cenargen.embrapa.br
sac@cenargen.embrapa.br

Conservação da agrobiodiversidade indígena

Tradição aliada à inovação

Tiragem: 5000 exemplares



Embrapa

Recursos Genéticos e
Biotecnologia

Hortaliças
Cerrados
Transferência de
Tecnologia

Ministério da
Ciência e
Tecnologia

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Brasília, DF
2008

Aspectos agrônômicos, econômicos, culturais e políticos da biodiversidade contribuem muito para a redução da pobreza e da fome e para o processo de construção de uma sociedade mais igualitária. É fundamental reconhecer o papel dos povos indígenas na manutenção da biodiversidade, bem como lhes oferecer condições para que dêem continuidade dos processos locais de manejo e conservação da agrobiodiversidade. O Brasil possui 219 povos indígenas que vivem em cerca de 12% do território nacional.

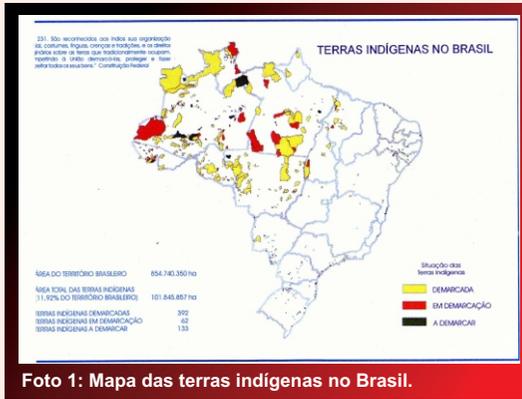


Foto 1: Mapa das terras indígenas no Brasil.



Foto 2: Práticas culturais milenares como ritos, mitos, músicas, danças, entre outras, caracterizam a diversidade destes povos.

As sementes de espécies alimentares significam muito mais do que insumos para as populações indígenas, pois estão relacionadas a práticas culturais milenares como ritos, mitos, músicas, danças, entre outras, que caracterizam a diversidade destes povos, responsáveis pela conservação das sementes e

de variedades tradicionais que compõem a agrobiodiversidade nacional.

Por isso, desde 1995, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em parceria com a Fundação Nacional do Índio – Funai, vem desenvolvendo atividades de conservação participativa de sementes tradicionais com os povos indígenas, com o objetivo de conhecer, recuperar e fortalecer aspectos



Foto 3: Curso de conservação para o povo indígena Krahô.

tradicionais, além de incentivar o diálogo de saberes entre diferentes povos.

Atualmente, as atividades estão focadas em cursos de capacitação e divulgação da conservação local da agrobiodiversidade indígena com os povos Krahô, Kaiabi, Yawalapiti, Canela e Apinajé.



Foto 4: Curso de conservação para o povo indígena Canela.



Foto 5: Curso de conservação para o povo indígena Apinajé.



Foto Composição de exposições multi-étnicas.